

## **O PAPEL DO PSICÓLOGO FRENTE AO FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE ESTUDOS BRASILEIROS**

**DO BÚ**, Emerson Araújo. Discente do curso Psicologia da Unidade Acadêmica de Psicologia – UAPSi; Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB. E-mail: [emerson\\_araujobu@hotmail.com](mailto:emerson_araujobu@hotmail.com).

**ALEXANDRE**, Maria Edna Silva de. Discente do curso Psicologia da Unidade Acadêmica de Psicologia – UAPSi; Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB.

**SILVA**, Rhyrilly Pâmella Ribeiro da. Discente do curso Psicologia da Unidade Acadêmica de Psicologia – UAPSi; Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB.

**AMORIM**, Betânia Maria Oliveira de. Professora Dr<sup>a</sup> da Unidade Acadêmica de Psicologia – UAPSi; Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB. E-mail: [betania\\_maria@yahoo.com.br](mailto:betania_maria@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, sabe-se que muitos são os dilemas e dificuldades encontradas no cenário educacional, desde a infraestrutura insuficiente das escolas, falta de materiais e/ou profissionais capacitados para atuarem nesse contexto. Nesse sentido, cabe destacar que embora nos últimos anos tenha havido, um crescimento no acesso ao sistema de educação brasileiro, muitas dificuldades ainda se impõem, principalmente no que se refere ao fracasso escolar, relacionado, dentre outras coisas, a evasão escolar e/ou aprendizagem deficitária. Frente ao exposto, gostaríamos de destacar as formas de atuação do psicólogo em instituições de educação, visto que, em princípio, este profissional pode contribuir significativamente com reflexões acerca do fracasso escolar. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo apresentar resultados de uma revisão bibliográfica que trata sobre a atuação do psicólogo frente ao fracasso escolar.

**MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e exploratório, cuja fonte de dados é proveniente de uma revisão da literatura utilizando-se como banco de dados a Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (BVS-PSI), que integra artigos de periódicos indexados em diversas bases eletrônicas. Adotou-se para tanto, os seguintes descritores: “Psicologia escolar” e “Psicologia escolar AND Fracasso escolar”, apropriando-se dos seguintes critérios de refinamento: (1) inclusão de artigos publicados em português, que disponibilizassem o conteúdo completo e fizesse referência direta ao tema. (2) exclusão de textos coincidentes, que não

disponibilizassem o conteúdo completo e/ou não fizessem referência direta ao tema. Foram encontrados 49 artigos dos quais 29 atenderam aos critérios anteriormente mencionados, sendo estes aqueles utilizados para a análise que propomos. Vale ressaltar que a análise dos dados que ora apresentamos reflete parte do nosso estudo, uma vez que, a pesquisa ainda encontra-se em andamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebemos que, de maneira geral, o fracasso escolar encontra-se associado a diversas instâncias, tais como: familiares e/ou responsáveis, condições sociais, professores, a escola de uma forma geral e o próprio aluno, que imerso nesse contexto é apontado como desinteressado, sem memória, preguiçoso e rebelde. Colocando-se a Psicologia em perspectiva, identifica-se sérias críticas ao modo como o processo de atuação e produção de conhecimento da Psicologia na área educacional ocorreu no Brasil. É recorrente o entendimento que neste processo a Psicologia passou a ser considerada como ideologizante e reducionista, por realizar intervenções que acabavam negligenciando o contexto histórico-social em que os fenômenos escolares eram desenvolvidos. Entende-se que tal compreensão relaciona-se ao fato da atuação do profissional de Psicologia associar-se frequentemente ao estrito diagnóstico, atendimentos de crianças e/ou adolescentes com dificuldades emocionais/de comportamento, bem como à orientação de pais e professores de como trabalhar com alunos e seus respectivos “problemas”. Em decorrência de tais aspectos, a atuação do psicólogo não é efetiva no cenário educacional em função da transposição de práticas e ações da Psicologia tradicional, puramente clínica. As questões que envolvem o campo educacional são complexas, por esta razão, a Psicologia Educacional não pode valer-se de um campo estreito de saberes. Ao contrário, precisa apoderar-se da utilização dos múltiplos e diversos saberes organizados em diferentes áreas da Psicologia, sem os quais não é possível contribuir eficazmente para a otimização do processo educativo compreendido na sua complexidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura revisada destaca que são diversos os aspectos apontados como responsáveis pelo fracasso escolar e que estes são tidos, predominantemente, em sua individualidade. A literatura também denotou que a Psicologia Educacional advém como mola precursora para o melhoramento do processo educacional, mas que pela transposição descontextualizada de modelos clínicos, mostra-se falha. Demonstra-se assim, que faz-se necessária uma análise mais detida relacionando uma gama de fatores, que associados, levam o aluno a uma aprendizagem deficiente, e, conseqüentemente ao fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Educação; Psicologia Escolar; Fracasso Escolar;